

Pesquisando aspectos da vida cotidiana de um internato: local de encontro e desencontro de costumes

Célia Luisa Reily ROCHA
Claudete Camargo Pereira BASAGLIA
Nainôra Maria Barbosa de FREITAS
Área: História Local

Introdução

Este texto refere-se a idéias originadas a partir de pesquisas com levantamento bibliográfico e documental sobre o período em que o Colégio São José de Batatais-SP, conviveu com o internato para meninos. Trata de aspectos de uma temporalidade que vai de 1905 com a criação da Escola Agrícola São José a 1969 com o encerramento do internato e ressalta o fato do internato abrigar alunos que vinham de diversas procedências.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em fontes impressas, manuscritas, bem como em bibliografias publicadas a respeito do tema. As fontes de pesquisa concentraram-se no Arquivo da Câmara Municipal de Batatais e no Museu Histórico e Pedagógico Washington Luís de Batatais. O volume e a variedade de dados surpreenderam num primeiro momento, mas, o aprofundamento da pesquisa, evidenciou os vazios de datas, na identificação de pessoas e nas correspondências unilaterais.

Nos arquivos pesquisou-se cartas, livros de atas, anuários, jornais, revistas, boletins, pareceres e fotografias. Acrescenta-se a esse rol de documentos a correspondência eletrônica e postal. No entrecruzamento e na complementação entre as fontes estão os depoimentos orais recolhidos mediante entrevistas semi estruturadas.

A experiência com o levantamento do acervo fotográfico colocou-nos diante de dois dilemas: excesso por um lado e falta por outro. Alguns momentos da vida escolar foram cuidadosamente registrados e houve dificuldade de seleção diante da quantidade de registros fotográficos. Outros, parece que passaram despercebidos, dada a ausência desses registros, o que pode ser explicado pelo fechamento do internato que desobrigou a instituição de fazer propaganda fora do município de Batatais para atrair alunos para o ensino fundamental e o ensino médio.

Objetivos: o estudo reflete alguns aspectos da história do Colégio São José de Batatais na primeira metade do século XX a partir de elementos antropológicos, históricos e sociológicos.

Resultados

Na dinâmica da construção do texto apresentou-se uma Batatais que, no início do século XX, estava inserida numa região próspera devido a cultura cafeeira, contexto em que surge o projeto de uma escola agrícola para a região. Esse projeto se desenvolve e passa de uma escola agrícola a um colégio. Essa trajetória acompanhou a transformação da geografia urbana, pois, a área agrícola onde originalmente estava situada a escola transformou-se no Bairro Castelo, um bairro que faz divisa com o centro da cidade.

Por se tratar da história de uma escola confessional, o fio condutor do texto é a História da Educação no Brasil e está ligado à atuação das Ordens Religiosas no campo educacional do país, que se iniciou na colonização por meio da implantação de um projeto social sustentado pelos Jesuítas, especialmente com a abertura de escolas. Com a expulsão dessa ordem em 1759, a participação da Igreja Católica no processo educativo no Brasil

passou por uma fase de ostracismo. No período final do século XIX e início do século XX, com as mudanças sociais e o processo de modernização do país, a preocupação com a educação ressurge ligada, nesse momento, ao entendimento de que a ascensão social passava pela educação escolarizada. Nesse contexto as Ordens Religiosas voltadas para a educação vale-se de sua experiência na Europa para atender às demandas da sociedade brasileira. No caso específico de Batatais foram três Ordens – os Salesianos e os Verbitas, entre 1905 e 1925, e, depois dessa data, os Claretianos – estiveram à frente do Colégio São José na educação masculina e as Salesianas dirigiram o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora para meninas.

Escrever sobre educação é uma tarefa exigente em decorrência das inúmeras mudanças ocorridas nas esferas cultural, política, econômica e social no Brasil e no mundo. A quantidade e complexidade dos dados coletados conduziram à necessidade de recortes temáticos no interior do denso conteúdo pesquisado, levando em conta as especificidades educacionais, religiosas e regionais.

A disposição dos resultados da pesquisa acompanha uma estrutura temática, são os temas mais recorrentes nas investigações bibliográfica e documental que constituem um vínculo entre a pedagogia, a disciplina e a vida em internato.

Escrever sobre internato significa considerar que eram jovens que vinham de diversas regiões do Brasil e precisavam adaptar-se à vida de internato, à convivência com pessoas de diversas origens e procedências e aos costumes locais. No caso específico do Colégio São José de Batatais, eram alunos que vinham principalmente dos Estados de Minas Gerais (Conquista, Guaxupé, Monte Santo, Ouro Fino, São Sebastião do Paraíso, Uberlândia, Uberaba) e São Paulo (Altinópolis, Brodowski, Campinas, Cajuru, Morro Agudo, Nuporanga, Olímpia, Patrocínio Paulista, Ribeirão Preto, Sales de Oliveira, Santos, São José da Bela Vista, São José do Rio Pardo, Serra Azul, São Paulo, entre outras), mas também de cidades distantes, como Rio de Janeiro.

Quando saíam pela cidade para passeios e comemorações os internos influenciavam a cidade nos costumes, na vestimenta, na fala, na alimentação. A presença destes alunos na cidade gerava na população duas posturas: por um lado a idéia de que se tratava de uma cidade diferenciada porque atraía pessoas das camadas sociais mais altas que vinham em busca de estudo e por outro lado essa mesma presença provocava muita rivalidade entre os rapazes do Colégio e os rapazes da cidade.

Referencias bibliográficas

AZZI, R. **A obra de Dom Bosco no Brasil: cem anos de história.** Barbacena: Centro Salesiano de Documentação e Pesquisa. 2000. 3 vol.

_____. **História da Educação Católica no Brasil: contribuição dos irmãos maristas.** São Paulo: Loyola, 1996.

BATATAIS. **ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL-ACM.** Caixa 52, Doc.52/088-110.

BATATAIS. **ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL-ACM. Livro de Actas 1905-1907.**

BATATAIS. **ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL-ACM.** Coleção José Augusto Fernandes Caixa n. 4 - Jean. De Frans (Liceu São José 11/9/1941 Campo Lindo das Araras)

BATATAIS. **Livro de termos de visitas e officios do Gymnasio São José.** 1928-1942.

CARDOSO, C. de S. C. M. (Org.). **IESA de Ouro (1948-1998).** Batatais, 1999.

FAUSTO, B. (Org.). **História Geral da civilização brasileira III: o Brasil republicano 1.** São Paulo: Difel, s.d.

MARCIGAGLIA, L. **Os Salesianos no Brasil.** São Paulo: Salesiana, 1955. 3 vol.

MOURA, L. D. **A educação católica no Brasil.** São Paulo: Loyola, 2000.

Texto integrante dos Anais da Sessão de Comunicações – Temas Livres. XII Semana de Geografia e História: Migração e Produção do Espaço Geográfico como Processo Histórico e Cultural.

NOME _____ Centro Universitário Barão de Mauá. 26 a 28 de maio de 2008.

Ribeirão Preto (SP) v. 1, n. 1, 2008. ISSN 1234-1234.

Disponível em http://www.baraodemaua.br/evento_detalhe.php?evento=221

MIRANDA, N. Relatório Apresentado ao Conselho Nacional de Educação. Colégio São José de Batatais, 05 de outubro de 1931.

CUNHA, E. F. Relatório ao Conselho Nacional de Educação. Colégio São José de Batatais, 04 de dezembro de 1932.